RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 26 de Novembro de 2026

Kimmich critica postura da diretoria do Bayern com Musiala: conduta inaceitável

Capitão bavaro repudia exposição pública da condição de saúde do jovem meia, afirmando que situação deveria ser resolvida internamente no clube

O meio-campista Joshua Kimmich, armador do Bayern de Munique, manifestou forte desaprovação com a administração do clube alemão pela forma como vem tratando publicamente o caso envolvendo Jamal Musiala. **O jogador foi recentemente diagnosticado com crises de ausência, uma condição neurológica associada à epilepsia**. A divulgação do processo de tratamento médico gerou incômodo significativo entre os atletas do elenco e junto à FIFPro, sindicato internacional de jogadores.



A situação se intensificou depois que personalidades influentes e membros da cúpula bávara, como o presidente honorário Uli Hoeness e o ex-presidente executivo Karl-Heinz Rummenigge, fizeram pronunciamentos públicos acerca da saúde do atleta. Rummenigge até mencionou a possibilidade de ajuste salarial do meia considerando suas condições de saúde, provocando reação contundente do sindicato. Kimmich não dissimulou sua contrariedade diante da conduta dos dirigentes.

O capitão enfatizou que a maneira como a questão foi comunicada publicamente se mostra inaceitável e incompatível com os valores que o Bayern representa. Ressaltou que, embora o clube seja superior ao jogador, isso não o torna superior ao indivíduo como pessoa. Para Kimmich, tal abordagem fere os princípios fundamentais da instituição.

O volante distinguiu entre críticas ao desempenho esportivo, que considera legítimas e inerentes ao futebol profissional, e a exposição de questões de saúde pessoal. Para ele, problemas desse caráter precisam ser tratados confidencialmente, sem envolvimento do escrutínio público, particularmente em uma instituição como o Bayern, que deveria encorporar valores de solidariedade e coesão grupal.

Kimmich ressaltou que a falta de sensibilidade demonstrada pela administração o surpreendeu especialmente considerando o apoio recebido por ele próprio e pelo técnico Vincent Kompany em circunstâncias desafiadoras de suas vidas pessoais. Kompany sofreu um desmaio durante uma sessão de treinamento recentemente, enquanto Kimmich vivencia o luto pela morte de seu pai.

Com 26 troféus conquistados, 564 partidas disputadas e 51 gols marcados, o meio-campista acumula quase 12 anos de trajetória no clube. Sua crítica reflete profunda decepção com a abordagem dos dirigentes em um momento que, segundo ele, deveria reforçar os laços de solidariedade que caracterizam a instituição.